



Controle das secreções bucais e orofaríngeas em paciente crítico: relato de caso

Tema: Odontologia

Aline Marques Ferreira; Letícia Rodrigues Pereira; Milton Cristian Cougo; Edela Puricelli; Karen Loureiro Weigert;

OdontoHospitalar - Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO: A salivação excessiva (sialorréia) é a consequência de uma disfunção na coordenação dos mecanismos de deglutição e abertura da boca. O aumento da produção de saliva também pode estar relacionado ao uso de algumas drogas. Para controle da sialorréia diversas medidas farmacológicas podem ser adotadas, como o uso de medicamentos anticolinérgicos e a aplicação de toxina botulínica nas glândulas parótida e submandibular. O presente trabalho tem o objetivo de relatar o caso de uma paciente pediátrica que apresenta sialorréia. **MATERIAL E MÉTODO:** EVG, 6 meses; portadora de cromossomopatia 47XX e atresia tricúspide. Internada em UTI há 5 meses devido à distúrbios respiratórios, dependente de O₂. Apresenta dificuldade do controle das secreções salivares e nasofaríngeas que regurgitam via cavidade oral e cânula da traqueostomia, exigindo que a equipe de enfermagem, família e equipe multiprofissional esteja em vigília para evitar obstrução da cânula e cultura de microrganismos. **RESULTADOS:** No caso apresentado optou-se pela administração de atropina, onde a mesma apresentou boa resposta clínica, reduzindo significativamente a quantidade de salivação excretada. **CONCLUSÃO:** A sialorréia implica consequências clínicas e sociais e tem diversos impactos relacionados à saúde geral dos pacientes, no que diz respeito à disfagia, saúde respiratória bem como o favorecimento de infecções periorais, principalmente por *Candida albicans*, além de resultar em prejuízo à saúde geral e qualidade de vida do paciente.